

SETE ENSAIOS DEPOIS DO FIM DO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA PEÇA DE TEATRO CIENTÍFICO

Área Temática

Divulgação Científica, Teatro, Artes

Coordenador(a) da atividade: Jocemar de Quadros CHAGAS

Raylan Gonçalves MARINHO.

Grupo de Teatro Científico da UEPG

(Nome completo do programa ou projeto ao qual o trabalho está relacionado/vinculado).

Resumo: Uma das grandes dificuldades observadas em relação ao meio acadêmico é o acesso, pela sociedade em geral, ao conhecimento nele produzido. No que diz respeito aos pesquisadores, as metodologias da pesquisa e processos de divulgação de artigos e trabalhos no meio acadêmico, já são de praxe conhecidas e fazem parte de sua rotina de trabalho, porém para o público externo, esses procedimentos são desconhecidos e por vezes parecem muito complexos. Nesse contexto, pensar em alternativas de divulgação do conhecimento produzido na academia, de forma que sejam, claro, na medida da complexidade dos temas abordados, mais facilmente compreendidos pelo público em geral, tanto nos conteúdos em si, mas também nos seus métodos e aplicações, é que o Teatro Científico se mostra uma interessante alternativa para o rompimento da barreira entre a Academia e a Sociedade. Esta pesquisa tem como objetivo ampliar o conhecimento público em relação ao teatro de temática científica, de maneira que possa ser consolidada como uma ferramenta útil e viável para a divulgação dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico. Realizar um relato de experiência das apresentações de uma peça de teatro científico, seus pontos positivos, suas dificuldades e sua receptividade quanto ao público sendo este um público de um meio acadêmico ou não.

Palavras-chave: Teatro Científico, Teatro, Ciência



INTRODUÇÃO

A arte é, dentre uma de suas inúmeras definições, um instrumento de difusão de informações. Ao se pensar em suas várias linguagens, faladas, escritas, cantadas, performadas, ou até mesmo dançadas, vemos neste fazer exclusivo e inerente ao ser humano, uma ferramenta poderosa de disseminação do conhecimento por ele produzido. Diante disso vamos nos aprofundar um pouco mais sobre uma das linguagens da arte: O Teatro. O Teatro pode ser definido como "uma forma de arte que envolve a representação de histórias perante um público, utilizando uma combinação de elementos como texto, gestos, cenários, figurinos, iluminação e música para criar uma experiência única e emocional" (CEBULSKI, 2012, p.12). Vemos então, que esta pode ser descrita como umas das linguagens mais completas do campo da arte, e a sua utilização na disseminação de ideias e informações de cunho científico, se mostra uma proposta bastante interessante, visto que o conhecimento produzido na academia, muitas vezes precisa ser transcodificado a uma linguagem mais acessível, para que possa ser acessado e compreendido pelo público em geral. O Teatro Científico é a junção das artes cênicas e da ciência. São as técnicas, o sentir, o pensar, o fazer, o consumir do teatro, munidos da história, de conhecimentos, conceitos e da vivência da ciência (GUIMARÃES; FREIRE, 2021). Na empreitada de fazer uso dessa arte há muito estabelecida, um projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, tem se destacado, tem se destacado. O grupo de Teatro Científico da UEPG, nasceu em 2022, e em suas montagens traz vasta gama de assuntos abordados, dentre elas a peça "Sete ensaios Depois do Fim do Mundo", escrita por Jocemar Chagas, Awdry Miquelin, Thaís de Medeiros e Talícia Galan, aborda a desinformação e a banalização do absurdo, e como tais elementos contribuem para as catástrofes causadas pelo homem, e consequentemente para o fim do mundo como conhecemos.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo ampliar o conhecimento público em relação ao teatro de temática científica, de maneira que possa ser consolidada como uma ferramenta útil e viável para a divulgação dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico.

Realizar um relato de experiência das apresentações de uma peça de teatro científico, seus pontos positivos, suas dificuldades e sua receptividade quanto ao público sendo este um público de um meio acadêmico ou não.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência foi construído a partir da vivência prática do ator em apresentações de peças teatrais realizadas em diferentes contextos: palcos institucionais e ambientes acadêmicos. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e descritivo, pautada no registro reflexivo das práticas artísticas, na observação participante e na análise crítica da experiência.

RESULTADOS

> Uma sala de universidade parece ser, inexplicavelmente, o último lugar que restou depois do fim do mundo, presos nesta sala e tentando entender o que houve, então um aluno e sua orientadora. Livremente inspirado na obra de Airton Krenak, “Sete ensaios Depois do Fim do Mundo” Apresenta a alegoria sobre nossa história e nossos dias. o que podemos fazer quando o céu pesa sobre nós? (Chagas, 2024, p 1)

Essa é a sinopse da peça Sete Ensaios Depois do Fim do Mundo, escrita por Jocemar Chagas, Awdry Miquelin, Thaís de Medeiros e Talicia Galan Kuhn em 2014, e compõem uma das dramaturgias do Grupo de Teatro Científico da UEPG. Escrita também como produto relacionado ao doutorado de Talicia Galan Kuhn, a peça busca uma reflexão sobre temas espinhosos da contemporaneidade, principalmente no que se diz respeito a desinformação e a descrença com relação ao comunidade científica, e também a normalização de acontecimento

bárbaros em nossa sociedade. A peça teve sua estreia em Setembro de 2024, e até o momento foram realizadas 7 apresentações em 4 cidades de 3 estados brasileiros.

A estreia ocorreu no dia nove de Setembro de 2024, no auditório da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Por se tratar de uma estreia, os ânimos dos atores estavam exaltados, por não saber exatamente o que se esperar em relação às reações do público, no entanto a receptividade foi muito positiva, nos comentários do público em uma conversa após apresentação, falas as quais ressaltam a importância de se ter abordados as temáticas propostas foram recorrentes.

A segunda apresentação ocorreu no dia oito de Outubro de 2024, no espaço cultural do evento Paraná Faz Ciência realizado pela Universidades Estadual de Maringá. O evento foi realizado em meio às exposições das instituições de ensino superior do estado do Paraná, e a receptividade do público foi muito calorosa. A Terceira apresentação ocorreu em nove de Outubro no auditório da UEPG, como parte da "Semana de Letras" realizada pelos cursos de licenciatura em Letras da UEPG, as discussões a respeito dos temas abordados foi novamente muito interessante.

A quarta apresentação ocorreu em trinta e um de Outubro no Festival "Ciência em Cena" um evento destinado aos grupos de teatro científico de todo o Brasil. A quinta apresentação ocorreu em treze de Novembro no âmbito do 52° Festival Nacional de Teatro, realizado em Ponta Grossa. A apresentação ocorreu no espaço cultural SESC Estação Saudade, e pela primeira vez teve um público mais familiarizado com a linguagem teatral e não apenas acadêmica, de forma que algumas observações com relação a questões técnicas de atuação e direção foram levantadas pela primeira vez, e foram muito bem aproveitadas.

A sexta apresentação ocorreu novamente no auditório da UEPG, depois de um tempo com a peça parada. A retomada foi importante para restabelecer a peça no ritmo proposto no ano anterior, e novamente as discussões em torno de suas temáticas foram muito proveitosas.



A sétima apresentação ocorreu em vinte e quatro de Julho no Festival Itaquiense de Teatro, onde novamente a peça foi vista por um público das artes cênicas, o qual trouxeram novamente reflexões interessantes em relação às temáticas e a questões técnicas sobre a obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A convivência constante dentro dos ambientes acadêmicos, a rotina de pesquisas congressos e eventos, traz para os indivíduos ali inseridos uma familiaridade com os processos da ciência e do conhecimento acadêmico, a universidade exige nos anos da graduação e da pós graduação, um grau muito alto de imersão daqueles que a frequentam. É necessário compreendermos, no entanto, que para o restante da população, de fora do meio acadêmico, esses processos de produção de conhecimento não são familiares e por muitas vezes aparentam ser complexos, e de fato são, e ao se analisar o momento presente em que se vive, no qual se observa, o crescimento do discurso de questionamento, da necessidade do investimento em pesquisas, e até da universidade em si, pensar em maneiras de validar e informar sobre o que a ciência produz é de extrema importância para a continuidade da pesquisa e das Universidades no Brasil. Diante desse panorama, a transcodificação do conhecimento científico para as linguagens artísticas se mostra um caminho promissor para a validação do investimento em pesquisa e para a continuidade da universidade como elemento transformador da sociedade.

APOIO

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de cursar o ensino superior público e de qualidade. Aos professores amigos Leila Freire e Jocemar Chagas, e a Fundação Araucária pela disponibilização de uma bolsa para realização dessa pesquisa.



REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Renan Sota. Divulgação científica por meio do teatro no evento Ciência em Cena. ACTIO: Docência em Ciências, v. 6, n. 2, p. 1-19, 2021.

GUIMARÃES, Renan S. As contribuições do teatro científico para a divulgação científica mediante a abordagem do tema Lua. 120f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021.

MASSARANI, Luisa M. A divulgação científica no Rio de Janeiro: algumas reflexões sobre a década de 20. 177f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – IBICT e Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.Disponível em: http://www.fiocruz.br/brasiliana/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=462&sid=27 Acesso em: 23 março. 2024.

CEBULSKI, Márcia Cristina. Introdução à História do Teatro no Ocidente dos gregos aos nossos dias. 2012.

CHAGAS, Jocemar de Quadros. Sete Ensaios Depois do Fim do Mundo. 2024